

HORROR EM CABO DELGADO: CRIANÇAS NÃO ACOMPANHADAS CHEGAM A PEMBA DEPOIS DA VIOLÊNCIA



Pemba, 30 de Março de 2021 - Crianças desacompanhadas começaram a chegar à cidade costeira de Pemba, na província de Cabo Delgado, após os ataques brutais da semana passada por insurgentes em Palma e áreas circundantes, disse hoje a Save the Children. Nos últimos dias, cerca de 3.100 pessoas fugiram de Palma para o mar ou para o mato^[1], sendo que um número desconhecido está agora em Pemba.

A Save the Children implantou uma equipa de especialistas em protecção da criança e água e saneamento para o porto e aeroporto de Pemba, para apoiar as chegadas que fogem da violência recente. A organização está especialmente atenta às crianças desacompanhadas, que viajam sem família ou companhia de um adulto.

Às 9h do dia 28 de Março, a equipa viu um pequeno barco com quatro pessoas a bordo, incluindo um menino de 12 anos, Amimo *, que estava visivelmente assustado e descalço. Amimo disse à nossa equipa que foi separada da sua família quando sua aldeia foi atacada na quarta-feira, 24 de Março.

Depois de fornecer-lhe comida e segurança, Amimo disse à equipa:

"Eu estava brincando com meus amigos perto da minha casa. Quando os ataques começaram, corri para minha casa e encontrei minha mãe e meus irmãos. Eu disse a minha família para fugir, mas eles disseram para esperar. Eu não queria esperar, então corri para a praia porque é perto da minha casa. Quando cheguei na praia, encontrei um barco com gente. [Era] longe da costa, então tive que nadar até o barco. Quando cheguei lá, fui resgatado e partimos em direção a Pemba."

O número exacto de vítimas após a recente violência em Palma, uma vila com cerca de 75 mil habitantes na província de Cabo Delgado, não é claro. Muitos ainda estão desaparecidos. No início deste mês, a Save the Children ouviu de famílias deslocadas que crianças de 11 anos estavam a ser brutalmente assassinadas por grupos insurgentes.

Chance Briggs, Director Geral da Save the Children em Moçambique, disse:

“As crianças testemunharam cenas de terror inimagináveis e indizíveis. Não podemos começar a imaginar como elas devem estar-se sentindo, ou o medo no coração dos seus pais. Crianças separadas são particularmente vulneráveis e as nossas equipas estão fazendo tudo o que podem para identificá-las e reuni-las com suas famílias o mais rápido possível. Estou extremamente orgulhoso do seu compromisso em garantir que nenhuma criança seja esquecida neste cenário de pesadelo. Esta é uma situação terrível e horrível para as crianças, para os pais, para a comunidade e para todas as pessoas em Cabo Delgado.”

“Fazemos um apelo à comunidade internacional para liberar fundos para assistir essas crianças. Elas precisam de apoio urgente, tanto para atender às suas necessidades básicas - comida, abrigo, cuidados médicos - quanto para ajudá-las a se recuperar mentalmente desses ataques. Isso significa apoio psicossocial por conselheiros treinados e gestão de casos de protecção para crianças que não sabem onde seus pais estão.”

“Criticamente, todas as partes neste conflito devem garantir que as crianças nunca sejam alvos. Eles devem respeitar as leis humanitárias internacionais e de direitos humanos e tomar todas as acções necessárias para minimizar os danos civis, incluindo o fim de ataques indiscriminados e desproporcionais contra crianças.”

Mais de 670 mil pessoas estão agora deslocadas dentro de Moçambique devido ao conflito em Cabo Delgado - quase sete vezes o número reportado há um ano^[ii]. Pelo menos 2.658 pessoas morreram no conflito, incluindo 1.341 civis^[iii], embora este número provavelmente seja maior depois da violência da semana passada. A situação agravou-se seriamente nos últimos 12 meses, com a escalada de ataques a localidades e capitais de distrito. Cabo Delgado também está se recuperando de choques climáticos consecutivos, incluindo o ciclone Kenneth de 2019, o ciclone

mais forte a atingir a parte norte de Moçambique, e enormes inundações no início de 2020.

A Save the Children e seus parceiros estão respondendo às necessidades das crianças deslocadas por conflitos e ciclones e suas famílias em Cabo Delgado. A resposta da organização atingiu directamente mais de 118 mil pessoas, incluindo mais de 72 mil crianças, com acções de protecção da criança, educação, saúde (incluindo COVID-19), segurança alimentar e melhoria dos meios de subsistência e água e saneamento.

* Nome alterado para proteger a identidade

ⁱⁱ <https://reliefweb.int/report/mozambique/mozambique-attacks-palma-district-flash-update-no1-last-updated-29-mar-2021>

ⁱⁱⁱ UNOCHA: Perto de 670.000 pessoas foram deslocadas internamente em Cabo Delgado, Niassa e Nampula no final de 2020. Quase 580.000 pessoas deslocadas das suas casas apenas em 2020. [https://www.unocha.org/southern-and-eastern-africa-rosea/Mozambique]

ⁱⁱⁱⁱ 9 March 2021 <https://acleddata.com/2021/02/23/cabo-ligado-weekly-15-21-february-2021/>